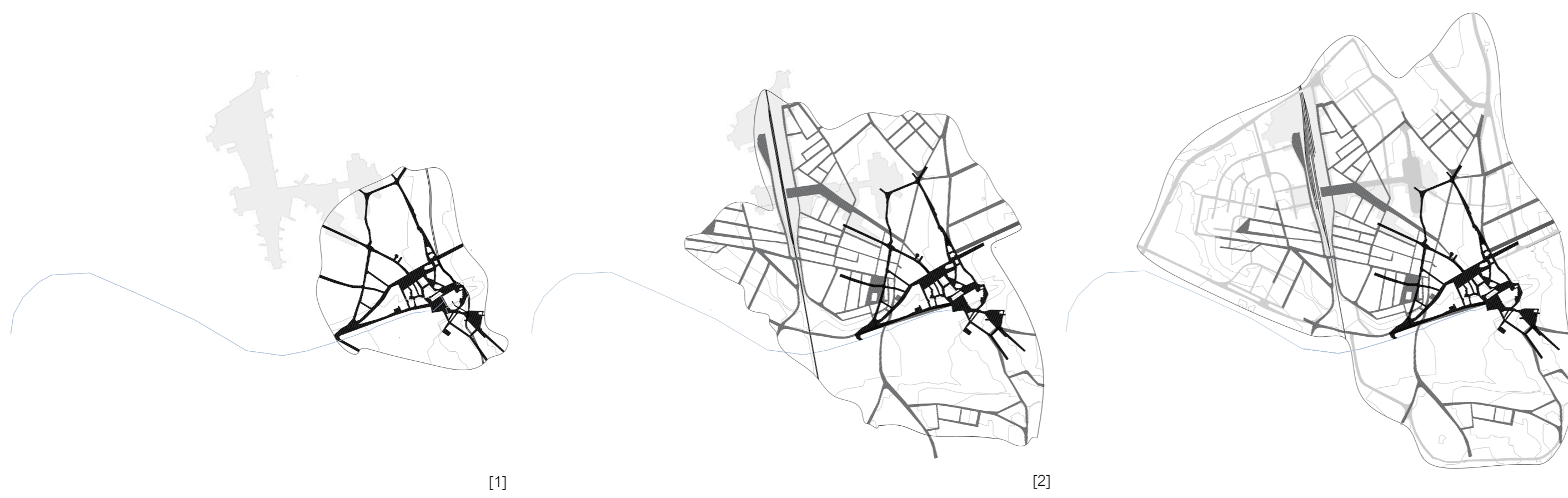


I
N
Escala 1:15000

[1] Nucleo Medieval 1700 (aprox.)
[2] Aparecimento da Estação 1925 (aprox.)
[3] Traçado Executado Pós plano urbanização Paulino Montês 1953 (aprox.)

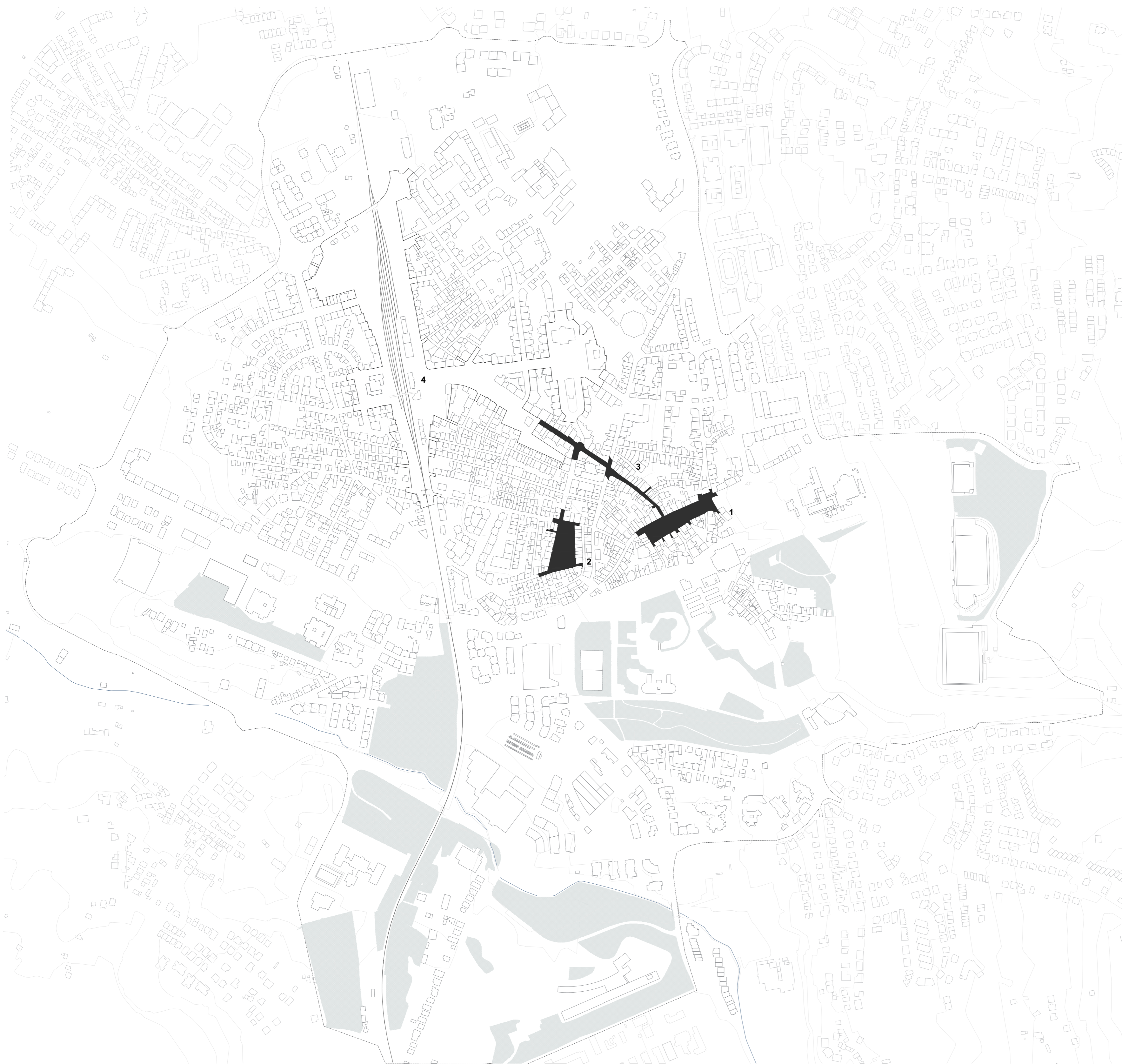
Malha 1700
Malha 1925
Malha Pós plano Paulino Montês 1953 (aprox.)
Área de Intervenção
Linha de Água
Reconstrução do limite da cidade
Linha ferroviária



[1]

[2]

[3]



I
N
Escala 1:5000

[4] Localização Área de Intervenção

Áreas Verdes
Principais Espaços Públicos Estruturantes
Limite do Território em Estudo
Linha Ferroviária
Linha de Água
Zona de Intervenção

1 Praça da República (antiga Praça da Fruta)
2 Praça 25 de Outubro (antiga Praça do Peixe)
3 R. Dr. Miguel Bombarda (antiga Rua das Montanhas)
4 Estação

[4]



[5]



[6]

[5] Ortofotomapa 1957
Fonte: Instituto Geográfico Português

[6] Ortofotomapa 2019
Fonte: Google Earth

1 Antiga Boulevard da Estação à Rua das Montanhas
2 Sobreposição do tecido urbano para Praça do estado Novo e avenida ligação à estação.
3 Actual Praça 25 de Abril
4 Av. 1 de Maio
5 Av. da Independência com parque infantil
6 Bolsa de Estacionamento dentro de quarteirão
7 Bolsa de Estacionamento
8 Rua da Estação
9 Bolsa de Estacionamento

A localização central na cidade da actual estação é uma evidência da importância que a linha do Oeste teve no desenvolvimento das Caldas da Rainha. No entanto, hoje é uma barreira física, que a divide ao meio e impacta a sua estrutura urbana. A proposta surge dentro do contexto do plano PNI2030 que prevê um melhoramento significativo da estrutura ferroviária nacional, para alcançar as metas Europeias p.

Assim, propoem-se recuperar a ligação com os espaços públicos estruturantes da cidade e criar uma nova centralidade à volta da estação atenuando as descontinuidades na malha urbana.

01

Integração da Estação na Cidade
Articulação Urbana

Território Cidade, Território Lugar
Projeto final de Arquitetura

Daniela Cristina

Orientadores
Arquiteto Pedro Alexandre Aguiar Mendes
Arquiteto Pedro Viana Botelho

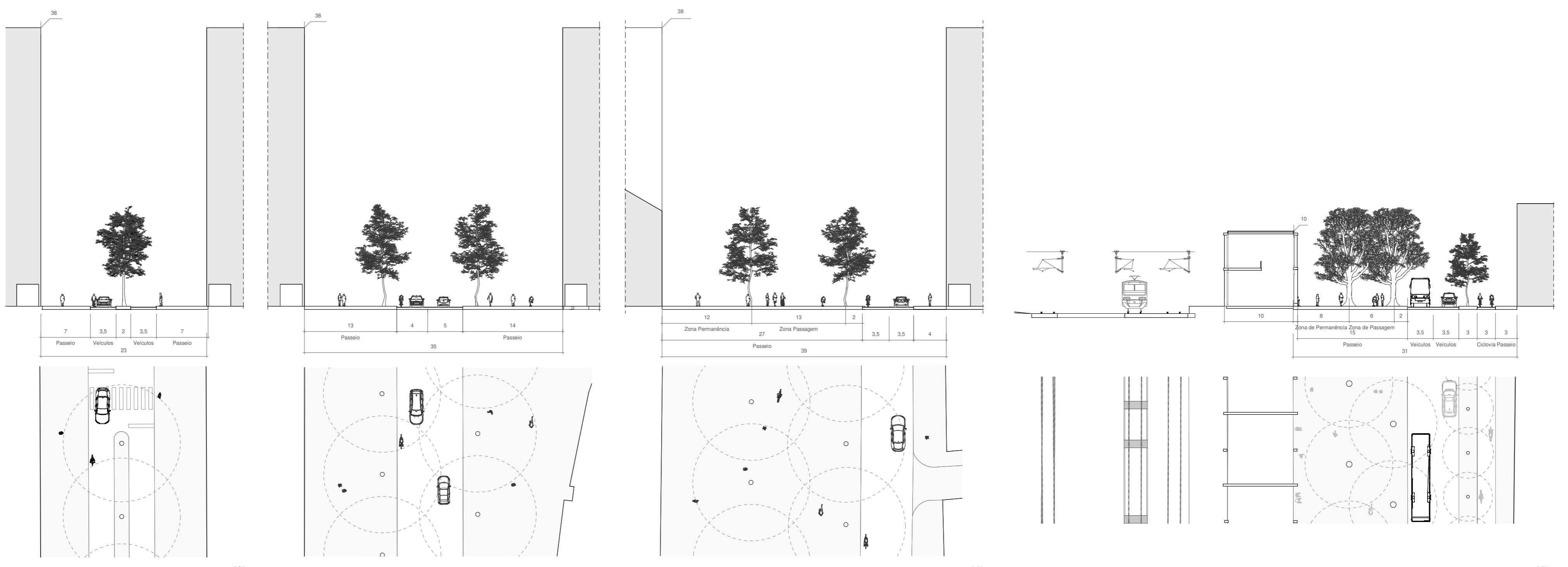
ISCTE
INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA

100 m

I
N



I
N
1:1500
[2] Estratégia Intervenção
Área de Intervenção
Pavimento
Edifícios Propostos
Edificado



1:400
[2] A - Av. 1 de Maio Topo

1:400
[3] B - Av. 1 de Maio

1:400
[4] C - Av. da Independência

1:400
[5] D - Av. Rua da Estação (Atual Rua da Estação)

A intervenção procurou estabelecer uma continuidade com a cidade, centralizando a estação de comboio através de uma requalificação das artérias e novas passagens sobre a linha. A estação é uma porta de entrada para a cidade e o longo passeio arborizado, um novo corredor verde que dá prioridade ao percurso pedestre e espaço público de qualidade.

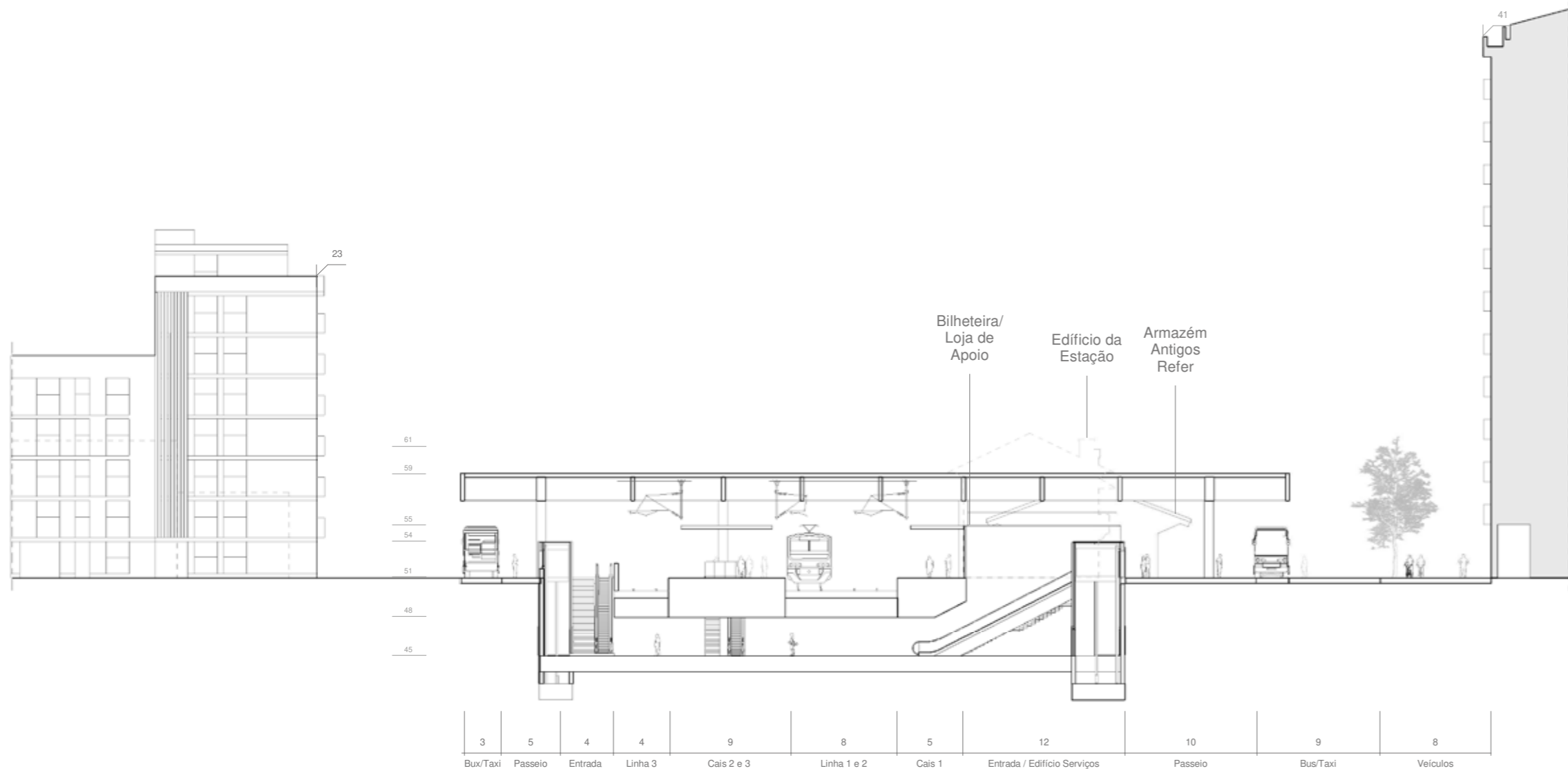
02

Integração da Estação na Cidade
Articulação Urbana

Território Cidade, Território Lugar
Projeto final de Arquitetura

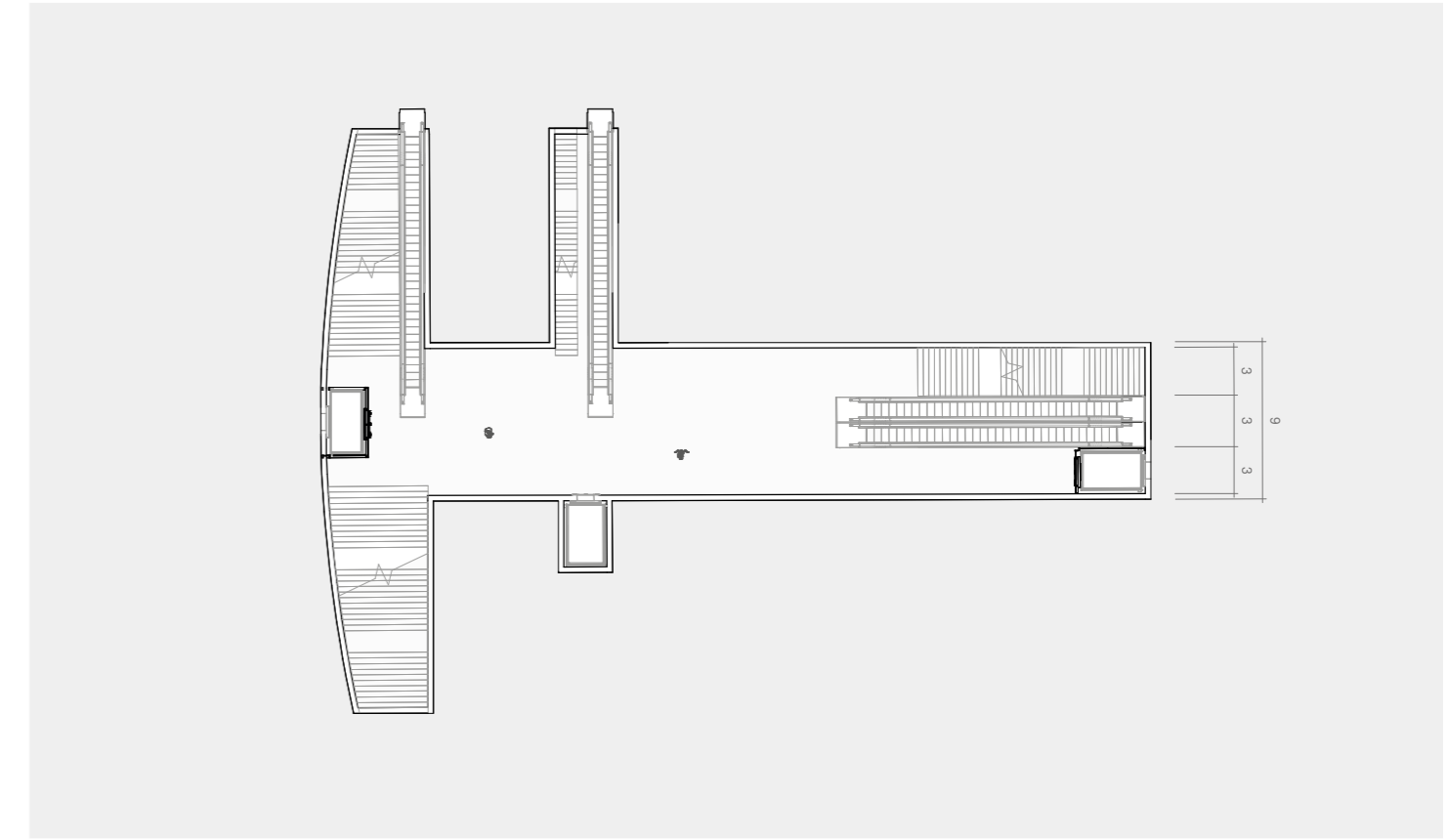
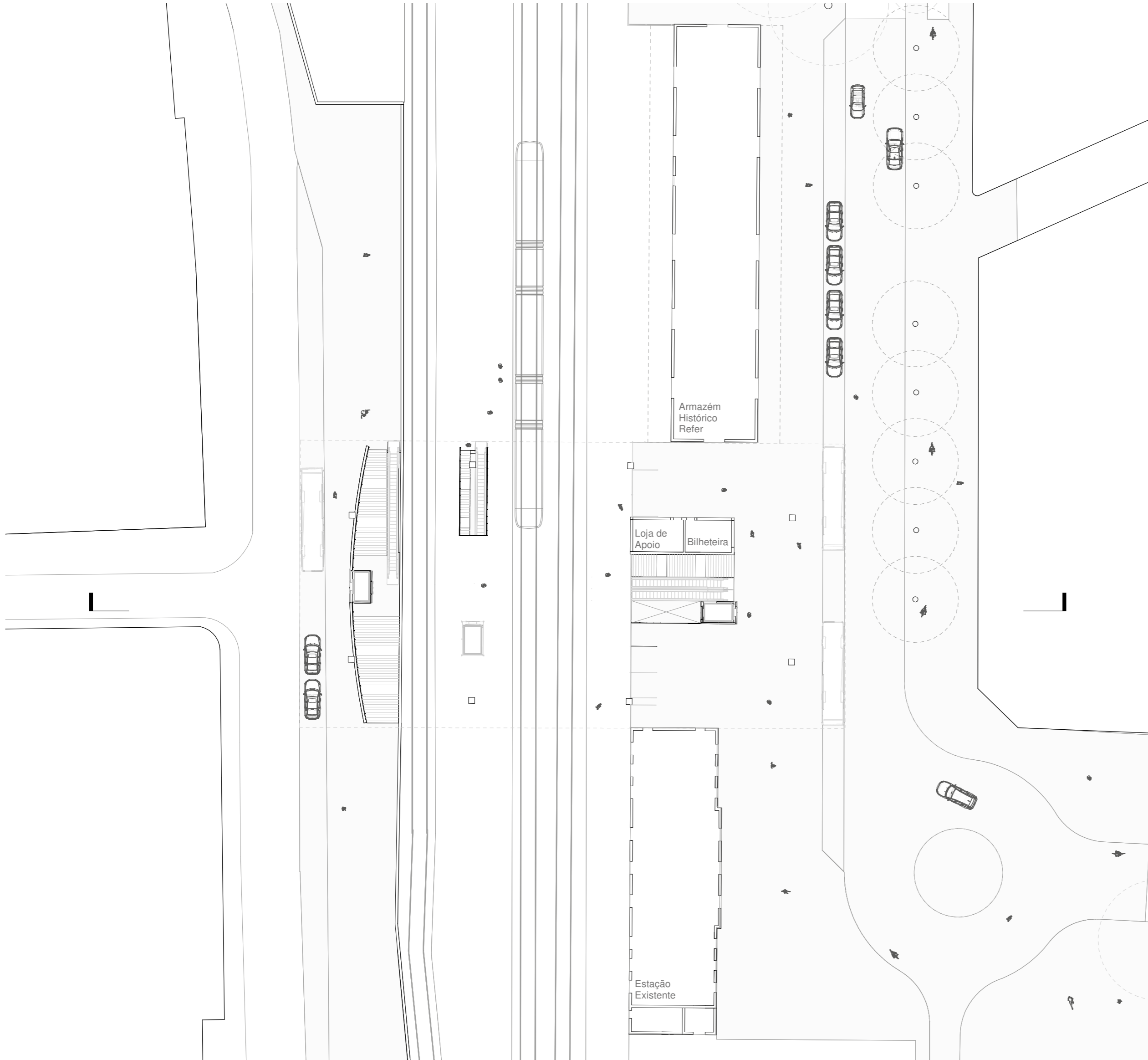
Daniela Cristina
Orientadores
Arquiteto Pedro Alexandre Aguiar Mendes
Arquiteto Pedro Víana Botelho





1:400

[1] E - Corte Estação com Passagem



I
N

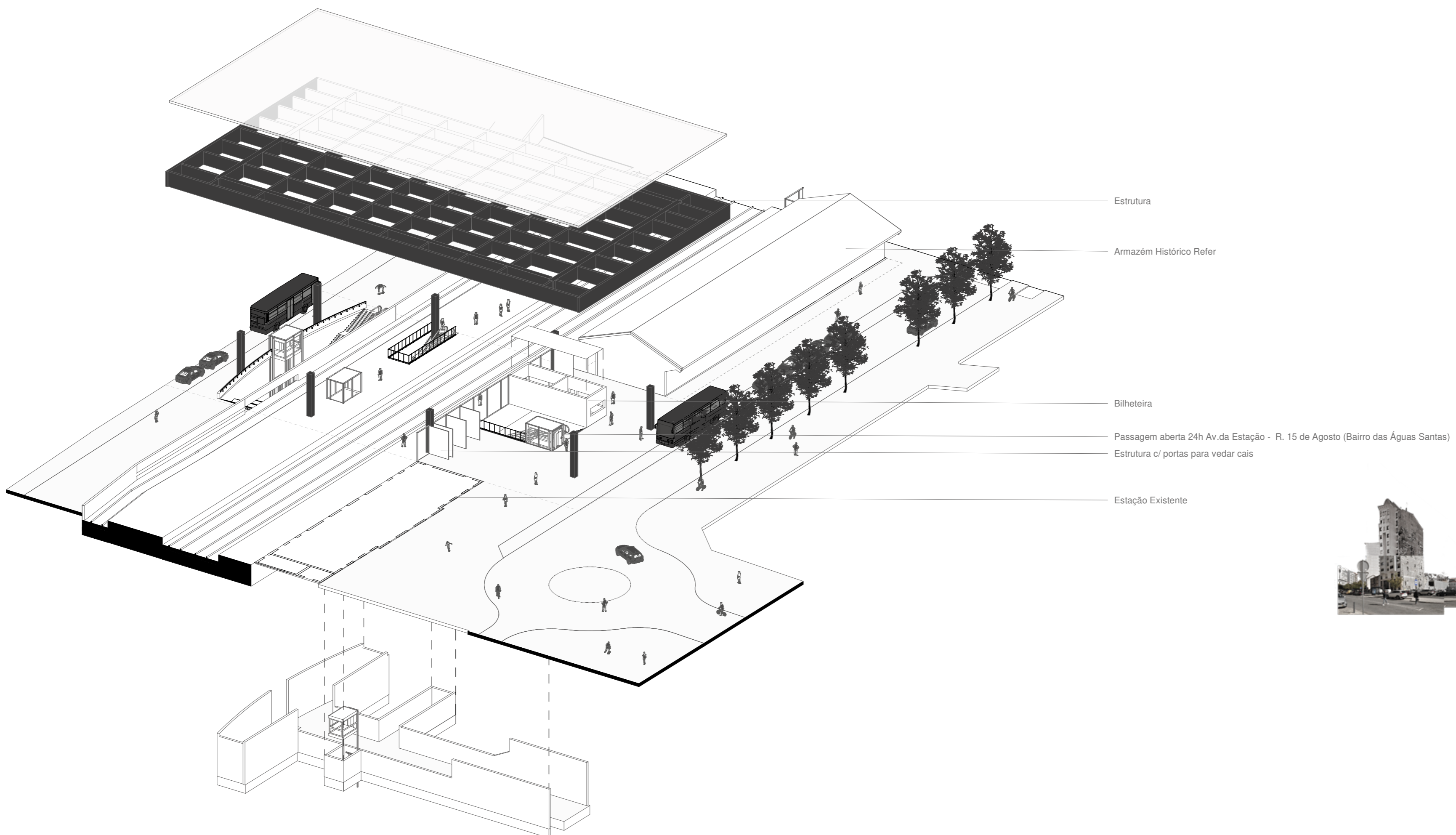
1:400

[2] E - Planta Estação - Passagem

I
N

1:400

[3] E - Planta Estação



1:400

[4] E - Isometria Estação



[4] Fotografia do Existente 2023. Fonte: Autora

03

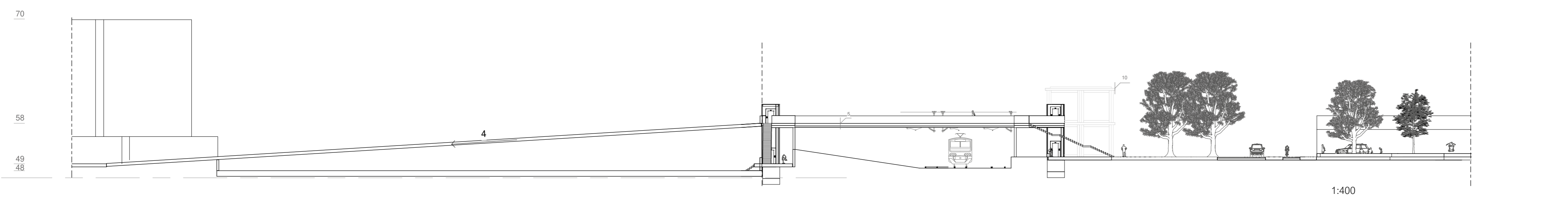
Integração da Estação na Cidade Articulação Urbana

Território Cidade, Território Lugar
Projeto final de Arquitetura

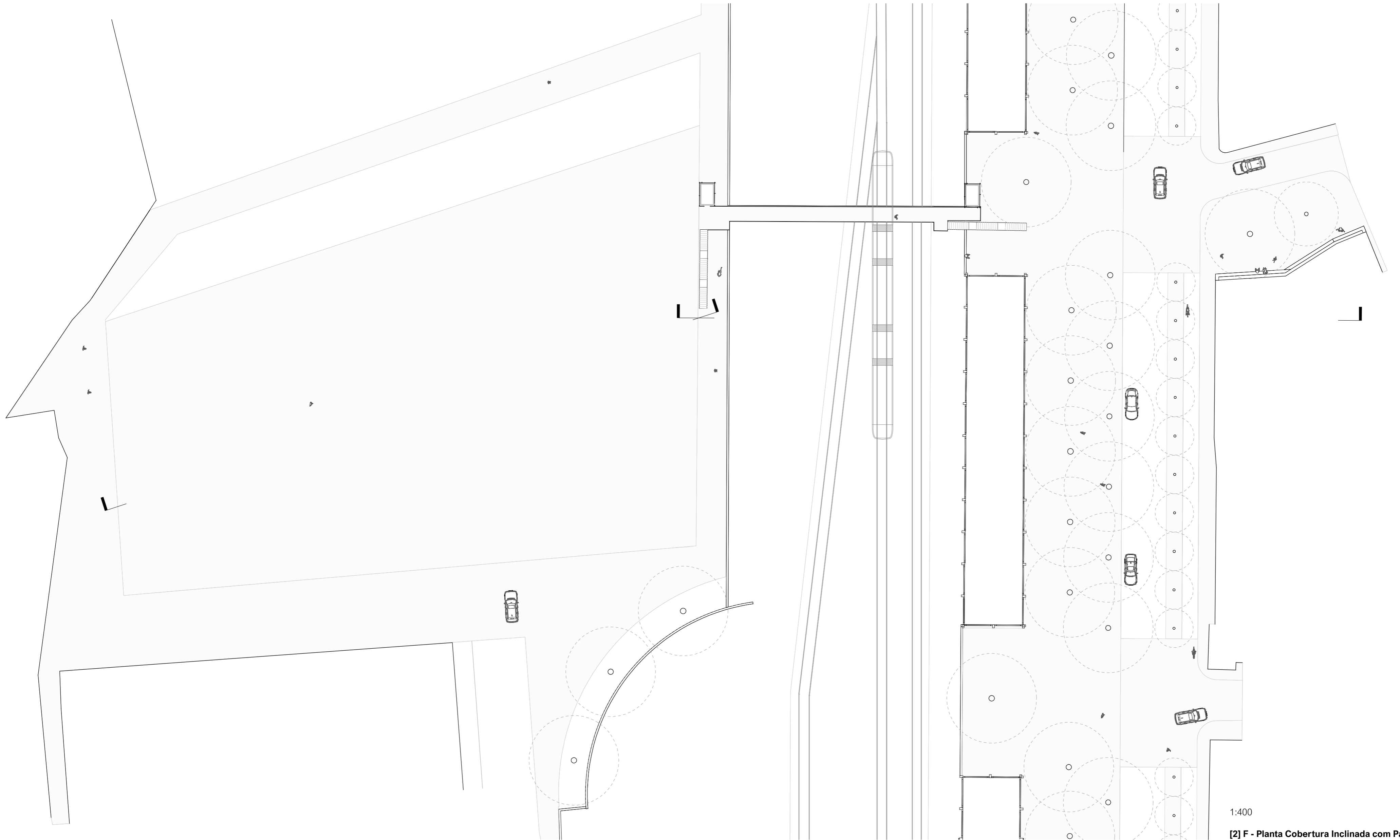
Daniela Cristina

Orientadores
Arquiteto Pedro Alexandre Aguiar Mendes
Arquiteto Pedro Viana Botelho

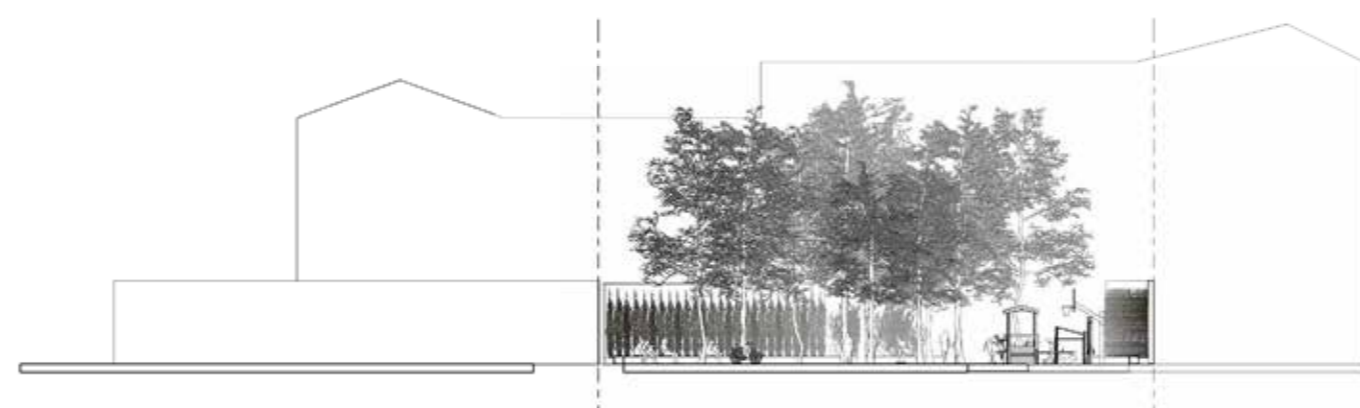
iscte
INSTITUTO
UNIVERSITÁRIO
DE LISBOA



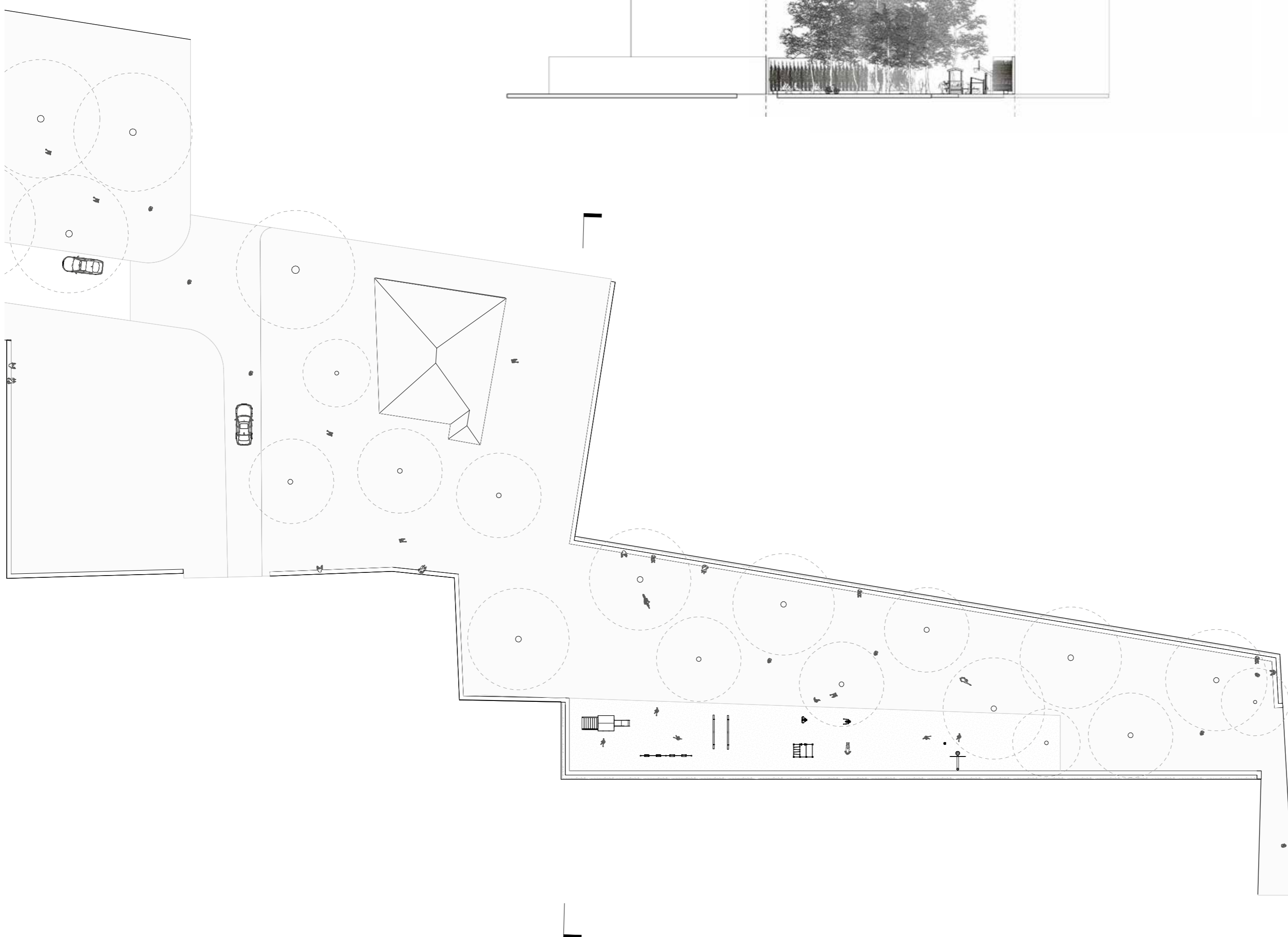
1:400
[1] F - Corte Cobertura Inclinada com Passagem



1:400
[2] F - Planta Cobertura Inclinada com Passagem



[3] F - Fotografia do Existente 2023. Fonte: Autora



1:400
[4] F - Corte Interior do Quarteirão

1:400
[5] G - Planta do Quarteirão



[6] G - Fotografia do Existente 2023. Fonte: Autora

Integração da Estação na Cidade
Articulação Urbana

Território Cidade, Território Lugar
Projeto final de Arquitetura

Daniela Cristina
Orientadores
Arquiteto Pedro Alexandre Aguiar Mendes
Arquiteto Pedro Viana Botelho